

Índios fazem refém e bloqueiam estrada em MS

Guarani-kaiowás iniciaram ações após incêndio que destruiu casa de reza da aldeia

JOÃO NAVES DE OLIVEIRA
Especial para o Estado

CAMPO GRANDE – Índios guarani-kaiowás fizeram ontem refém o chefe do núcleo da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Dourados, Jonas Rosa, e bloquearam a estrada que liga Juti a Amambai. Os índios iniciaram uma série de protestos na terça-feira, logo depois de um incêndio que consumiu totalmente a casa de reza que ficava no centro da Aldeia Jaguapiru, em Dourados, região sul de Mato Grosso do Sul, a 250 quilômetros de Campo Grande.

O local servia também como ponto de reuniões educativas sobre a cultura da etnia, destinadas às crianças. A mo-



Jonas Rosa (sentado), chefe do núcleo da Funai em Dourados, é feito refém: índios querem nova sede

radia do cacique da Aldeia Jaguapiru, Getúlio de Oliveira, foi parcialmente destruída pelo fogo. Oliveira afirma que o incêndio é um ato criminoso e deve ser investigado. “Estão dizimando a cultura do povo guarani”, diz, lembrando que é o terceiro incêndio que atin-

ge a casa de reza este ano.

Os manifestantes querem a construção de uma nova sede, reforma completa da residência do cacique Getúlio e a apuração do que consideram “atentado violento à cultura guarani”. Uma equipe da Polícia Federal em Naviraí está

na aldeia desde o início das manifestações. O antropólogo do Ministério Público Federal em Dourados, Marcos Homero, está tentando negociar a liberação do refém, mas os índios querem o atendimento imediato das reivindicações.

INSTITUTO

SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte: DESP (Nacional)

Data: 21/10/2003 Pg. 149

Class: Guarani Kaiowá MS IV

1415